PROJETO ANÍSIO: Um olhar sobre a vida dos trabalhadores da ACATA

Jamily Kosloski Rodrigues 1
Kauane Ionara Maier Fagundes 2
Hilary Vitoria Bernardina Pinheiro 3
Emily Vitoria kaonauer 4
Patrícia Feiten Pinto 5
Ester Elizabete Diniz 6

Instituição: Escola Estadual de Ensino Médio São Geraldo

Modalidade: Relato de Pesquisa

Eixo Temático: Vida, Saúde e Ambiente.

1. Introdução

O tema da presente pesquisa é a realidade dos catadores de materiais recicláveis da Associação de Catadores de Materiais Recicláveis de Ijuí (ACATA). Junto à Unijuí, através do projeto Anísio: formação científica para os alunos do ensino médio, e à Escola São Geraldo, realizamos um passeio com o intuito de conhecer e compreender realidades para além do espaço escolar. Durante a atividade, visitamos bairros próximos à escola com maior presença de resíduos e também a ACATA. O objetivo foi compreender a realidade dos trabalhadores da associação, refletir sobre as diferenças sociais e conscientizar sobre como nossas atitudes em relação ao descarte de resíduos podem afetar não apenas a nós mesmos, mas também outras pessoas.

Desenvolver esse trabalho é importante para conhecer e compreender as condições de vida e de trabalho dos catadores e refletir sobre como nossas atitudes podem afetar esses trabalhadores. Conhecer essa realidade também permite entender que não se trata apenas de caridade, mas do reconhecimento de um trabalho profissional é indispensável para a sociedade. Muitas vezes, esses trabalhadores podem enfrentar preconceito, indiferença e desrespeito, além de condições de trabalho precárias.

2. Procedimentos Metodológicos

O projeto foi desenvolvido em grupos de cinco a seis estudantes, por meio de visitas e atividades realizadas na ACATA, na Unijuí e em outros espaços. Durante as visitas, foram feitas observações e conversas com os trabalhadores da ACATA que contribuíram para conhecer a realidade e as condições de trabalho deles, bem como refletir sobre as diferenças sociais e os impactos do descarte de resíduos. Na Unijuí, também foram realizadas atividades em laboratórios de Biologia e Química e em espaços relacionados ao meio ambiente,

1 Estudante do ensino médio da Escola Estadual de Ensino Médio São Geraldo
2 Estudante do ensino médio da Escola Estadual de Ensino Médio São Geraldo
3 Estudante do ensino médio da Escola Estadual de Ensino Médio São Geraldo
4 Estudante do ensino médio da Escola Estadual de Ensino Médio São Geraldo
5 Doutora em Educação nas Ciências. Bolsista de pós-doutorado do Projeto Anísio
6 Doutoranda em Educação nas Ciências. Professora da Escola Estadual de Ensino Médio São Geraldo

ampliando as discussões sobre questões ambientais e sua relação com a realidade observada durante a pesquisa.

3. Resultados e Discussões

Durante a visita à ACATA, conversamos com os trabalhadores sobre sua rotina e os desafios encontrados no dia a dia. Atualmente, o grupo é composto por 11 trabalhadores que, conforme relatado durante a visita, realizam suas atividades de segunda a domingo, sem dias de descanso. A Figura 1 apresenta o espaço utilizado pela associação para o armazenamento e a separação dos resíduos sólidos, permitindo visualizar aspectos da estrutura disponível para a realização dessas atividades.

Figura 1 – Espaço destinado ao armazenamento e à separação de resíduos sólidos na ACATA



Fonte: Acervo dos autores (2026).

Segundo os trabalhadores, os resíduos são recebidos às terças-feiras e o trabalho de separação pode se estender até sexta-feira. Os materiais que não possuem valor para a reciclagem são encaminhados para um aterro sanitário localizado fora da cidade. Eles também relataram dificuldades com alguns resíduos recebidos, principalmente materiais em estado de decomposição, molhados e até mesmo animais mortos, o que torna o trabalho mais difícil. Em alguns momentos, a quantidade e as condições dos materiais recebidos dificultam a realização de toda a separação.

Sobre essa realidade, autores como Silva e Almeida (2026) analisam os problemas decorrentes da destinação incorreta dos resíduos sólidos nas cidades, destacando que suas

consequências atingem tanto o ambiente quanto a população. Os autores mostram que a forma como os materiais são descartados interfere em seu tratamento posterior, especialmente nas etapas de organização e classificação do que pode ser reaproveitado ou encaminhado para outros destinos. Nesse processo, a triagem tem papel importante, pois possibilita direcionar os diferentes tipos de resíduos de maneira mais apropriada. Quando o descarte é realizado de forma inadequada, essas etapas podem ser prejudicadas, tornando mais difícil o gerenciamento dos materiais. Diante disso, o estudo ressalta a necessidade da participação da sociedade e dos responsáveis pela gestão dos resíduos na adoção de práticas que favoreçam seu encaminhamento correto e diminuam os problemas associados ao descarte irregular.

Além disso, outro aspecto relatado foi a forma de obtenção da renda. Os trabalhadores não possuem salário fixo, pois o valor recebido é proveniente da venda dos materiais recicláveis e posteriormente dividido entre o grupo. Em relação ao apoio da prefeitura, os trabalhadores relataram que os resíduos são encaminhados até a ACATA, mas que ainda enfrentam dificuldades relacionadas à disponibilidade de materiais e equipamentos adequados para a realização do trabalho. A falta de roupas e equipamentos adequados, por exemplo, pode deixá-los expostos a diferentes riscos durante a realização de suas atividades.

4. Conclusão

Ao concluir as atividades, compreendemos melhor a realidade dos trabalhadores da ACATA e os desafios enfrentados no dia a dia, como as condições em que os materiais chegam ao local, a falta de equipamentos adequados e a ausência de salário fixo. Também entendemos o papel dos catadores na preservação do meio ambiente e na comunidade.

A experiência mostrou que a forma como descartamos os resíduos interfere diretamente na rotina desses profissionais. Separar corretamente os materiais contribui para facilitar esse processo e também demonstra respeito por quem realiza essa atividade. Assim, conhecer a realidade da ACATA nos fez refletir sobre nossas próprias atitudes e sobre a necessidade de maior valorização dos catadores.

5. Referências

SILVA, Georgia Felicio Marinho da; ALMEIDA, Josimar Ribeiro de. Efeitos do descarte irregular de Resíduos Sólidos Urbanos. **Revista Sustinere**, v. 14, p. 33–46, 2026. DOI: 10.12957/sustinere.2026.77464